

LER E ESCREVER: UMA VIAGEM AO MUNDO DA IMAGINAÇÃO

Eduarda Carmélia da Silva Almeida¹

Carlos Alves Ferreira²

Jordânia Dantas Freire³

Raíssa Flávia Dutra Linhares⁴

Eliane Barbosa de Oliveira⁵

INTRODUÇÃO

O projeto LER E ESCREVER: UMA VIAGEM AO MUNDO DA IMAGINAÇÃO é desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cônego Sandoval, em Brejo do Cruz-PB, por quatro bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UEPB, do Campus IV de Catolé do Rocha-PB. Foram realizadas atividades concernentes aos gêneros textuais contidos nos livros didáticos das turmas do 6º ano (Histórias em Quadrinhos) e do 9º ano (Conto) do ensino fundamental II, sendo cada dupla de bolsistas responsáveis por cada uma dessas turmas. Dessa forma, esse projeto iniciou em abril de 2019 e se encerra em novembro do mesmo ano.

Em vista disso, a justificativa do tema foi devido ao fato de se perceber no período de observação, que esses alunos, participantes da pesquisa, não vislumbravam a leitura e a escrita como uma atividade prazerosa, visto que os meios tecnológicos os têm afastado do contato com outros meios de leitura e escrita que não seja apenas o digital. Outro aspecto importante a ser enfatizado é o acesso restrito a leitura e a escrita no núcleo familiar, em que não é dado o incentivo necessário para os discentes continuarem o exercício dessas práticas iniciadas na escola.

Partindo dessa problemática, o objetivo geral desse trabalho é contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à leitura, interpretação e produção de textos. Assim, para que esse objetivo fosse alcançado foi necessário proporcionar meios que possam ampliar o repertório linguístico e cultural dos estudantes, colaborando na construção da cidadania, bem como desenvolver atividades interdisciplinares, envolvendo as diversas áreas do conhecimento, levando à percepção de que a leitura e a escrita são atribuições de todos.

Ademais, a metodologia utilizada trata-se de um relato de experiência, com abordagem quanti-qualitativa, em que foram realizadas duas pesquisas de campo: a primeira, diz respeito

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba-PB do Campus IV e bolsista da CAPES pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, eduardacarmelial@gmail.com;

² Graduando pelo Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba-PB do Campus IV e bolsista da CAPES pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, pfc Alves27@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba-PB do Campus IV e bolsista da CAPES pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, jordaniadantasjprn@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba-PB do Campus IV e bolsista da CAPES pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, raissadutra02@gmail.com;

⁵ Professora orientadora: Graduada em Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba-PB do Campus IV, Pós Graduada em Ensino de Língua Portuguesa e Intérprete e tradutor de LIBRAS e Supervisora dos bolsistas, pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, elianebarbosa23@outlook.com.

as principais dificuldades dos educadores (de um determinado município) no processo de ensino-aprendizagem, enquanto a segunda refere-se a uma análise do desenvolvimento do projeto, levando em consideração a vivência dos discentes com a leitura e a escrita antes e após o referido projeto. Assim, o desenvolvimento deste trabalho, como também dos resultados e discussões, serão embasados nos posicionamentos de ALBUQUERQUE (2016), ALVES & NÓBREGA (2014), BARBOSA (2004), BRASIL (2006), entre outros teóricos.

Nesse sentido, a relevância deste projeto é estimular a formação de alunos leitores e escritores, críticos e participativos, capazes de interagir em sua realidade na condição de cidadãos conscientes, solidários e autônomos de sua atuação na sociedade.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para tal finalidade, a metodologia utilizada neste trabalho é um relato de experiência, envolvendo a abordagem quanti-qualitativa, partindo de uma perspectiva teórica atual das ciências humanas, por meio das contribuições teóricas dos pesquisadores utilizados neste artigo. Dessa forma, foram realizadas duas pesquisas de campo, sendo a primeira destinada aos educadores da rede Municipal de ensino da cidade de Brejo do Cruz-PB. Essa, foi produzida por meio de entrevistas que buscavam descobrir as principais dificuldades dos professores no processo de ensino-aprendizagem. Já a segunda pesquisa, é voltada para os estudantes das turmas em que o projeto foi desenvolvido, buscando avaliar se teve alguma contribuição/mudanças que favoreceram a vida de leitor (a) e escritor (a) desses alunos, fazendo uma comparação de como era a experiência deles em relação ao contato com esses meios antes do projeto ser iniciado. Dessa maneira, foi produzido um levantamento de dados a partir das respostas coletadas.

DESENVOLVIMENTO

1. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E DA ESCRITA NA FORMAÇÃO DE UM CIDADÃO

A leitura e a escrita são elementos essenciais na formação de um cidadão, tendo em vista que uma leitura formativa e informativa proporciona ao leitor um leque de informações e consequentemente o conhecimento de diversas áreas, colaborando para a expansão do vocabulário e do desenvolvimento de um aluno crítico e consciente, capaz de impulsionar as relações sociais, propiciando assim o aprimoramento da escrita, em que pode enriquecê-los com conhecimentos científicos e técnicas coesivas referentes ao contexto.

Dessa maneira, a leitura e a escrita são caminhos para expandir à aprendizagem dos educandos e ampliar o seu olhar para o universo literário, bem como não utilizá-las como forma de simples decodificação de símbolos, tendo em vista que esses elementos estão como objetivos prioritários na educação fundamental, que se configura como base para o desenvolvimento de alunos leitores e escritores. Como enfatiza Solé (1998), “espera-se que no final dessa etapa os alunos possam ter um maior domínio de interpretação, de forma autônoma, assim como, consigam apresentar opiniões próprias acerca do que leram, isto é, que eles saibam utilizar a leitura como forma de informação e aprendizagem”.

Dessa maneira, para que haja a concretização do que enfatiza Solé, a instituição escolar tem como atividade principal ensinar aos educandos a leitura de forma prazerosa e a escreverem de maneira mais dinâmica, propocionando a esses sujeitos o contato com diversas leituras literárias, bem como oficinas de produção textual, a fim de estimular nos alunos a prática da leitura e escrita, pois ambas “são muito importantes para que as pessoas exerçam seus direitos, possam

trabalhar e participar da sociedade com cidadania, se informar e aprender coisas novas ao longo de toda a vida”. (BRASIL, 2006, p. 05).

No entanto, essa função não diz respeito somente a escola, mas é necessário um intenso engajamento de outras instituições sociais, como a família, a comunidade de modo geral, que tenha a intenção de ajudar a encontrar meios que favoreçam à formação de alunos leitores, críticos e escritores, capazes de refletir sobre o seu papel de cidadão na sociedade.

2. A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS GÊNEROS TEXTUAIS EM SALA DE AULA

Os gêneros textuais, em suas diversas formas, transmitem conhecimentos e apresentam diversos conteúdos e estilos temáticos, podendo assim atender as necessidades para a comunicação dos indivíduos. Dessa forma, os gêneros textuais contribuem no processo de leitura e produção textual, tornando o aluno um leitor e escritor competente, pensante e crítico. Segundo Schneuwly e Dolz (2004), é de extrema importância que se proporcionem aos alunos o contato com os mais diversos tipos de gêneros textuais, pois o ensino da leitura e da escrita dentro da escola pode fazer com que o aluno possa refletir, apropriar-se e usar diversos ou todos os tipos de gêneros textuais.

Levando em consideração os gêneros textuais trabalhados no projeto, as histórias em quadrinhos são narrativas contadas a partir de uma estrutura que utiliza a linguagem verbal e a não verbal, envolvendo diversos elementos da narrativa. A utilização de HQs no ensino é de grande importância, pois possibilita aos alunos a obterem um bom rendimento e desempenho no processo de ensino e aprendizagem. Segundo Barbosa (2004, p. 21), “[...] As histórias em quadrinhos aumentam a motivação dos estudantes para o conteúdo das aulas, aguçando sua curiosidade e desafiando seu senso crítico”. Além de corroborar no incentivo e desenvolvimento da leitura, as HQs despertam a criatividade dos alunos, podendo eles, descobrirem seus talentos e se tonarem desenhistas e escritores.

O gênero conto é uma narrativa breve e escrita em prosa, sendo mais curto do que o romance e a novela. A finalidade desse gênero textual é narrar uma história, seja ela breve ou longa. No entanto, conforme GOTLIB (1990, p. 12) o conto “não se refere só ao acontecido. Não tem compromisso com o evento real. Nele, realidade e ficção não têm limites precisos”. Posto isso, o gênero textual conto tem uma satisfatória importância no ensino e na aprendizagem em sala de aula, pois faz com que o aluno possa refletir e discutir, através de debates, sobre as questões sociais presentes nesse gênero. Além disso, o conto, se desenvolvido por meio de roda de leitura, incentiva na fala dos alunos e permite que eles se tornem seres pensantes e críticos.

3. A RELEVÂNCIA DO GÊNERO DRAMÁTICO TEATRO PARA A IDENTIDADE DE ALUNOS PROTAGONISTAS

Partindo da busca por meios mais dinâmicos de ensino e da intenção de experienciar metodologias diversas que possam ser favoráveis a aprendizagem dos alunos, foi encontrado no teatro uma alternativa possível, na visão de alguns professores e pesquisadores, de ser uma ferramenta útil durante o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, durante a vivência do projeto em sala de aula, foi utilizado esse gênero dramático como aliado para trabalhar os gêneros Conto e História em Quadrinhos. Ademais, essa discussão busca enfatizar a relevância que esse instrumento traz para o engajamento dos alunos nas atividades propostas, se valendo da experiência nas séries em que o projeto foi desenvolvido.

Assim, um dos pontos a serem introduzidos nesta discussão é a necessidade, como afirma SHEIRA (2014 p. 191), de que todos necessitam fugir da realidade corriqueira do dia a dia, por meio de brincadeiras, como forma de aliviar as tensões e ver novas possibilidades de aprendizagem. Nesse sentido, utilizando essa ferramenta, o ensino pode se tornar menos enfadonho e não distancia o contato do leitor com a essência dos textos.

Dessa maneira, o teatro é uma pedagogia aberta à possibilidade; é um meio para o estudante sair do mundo real e entrar no contexto literário. Outrossim, essa ferramenta dá oportunidade as questões sociais presentes nos textos não serem mais apenas lidas, mas vividas e sentidas, de acordo com a interação do personagem com os lugares e épocas presentes no texto.

Por outro lado, a oralidade também assume um papel importante neste trabalho, pois durante a prática do projeto, foi percebido que muitos ainda têm dificuldade de se expressarem em tarefas simples, como a participação em discussões; e com isso o teatro entra como possibilidade de dar voz a esses alunos, de valorizar as suas competências e incitá-los a descobrir novas habilidades. Através do recurso pedagógico teatro, é notório que o trabalho em grupo também pode fluir melhor, mediante a necessidade de socialização entre as falas e durante a construção da peça, em que se é exigido uma participação ativa entre todo o elenco. Assim sendo, desde o papel mais breve, até aquele que exige mais interpretação, assume uma importância específica no teatro; e com isso, válida a participação de cada discente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fazer parte do contexto escolar contemporâneo, significa se deparar com desafios diversos que encaminham para a necessidade de uma reflexão aprofundada sobre a prática docente, sendo necessário, o ajuste e o redirecionamento de cada peculiaridade evidenciada em sala de aula. Deste modo, os termos “remover” e “semear”, nos leva a refletir de acordo com as palavras de Nunes & Silveira (2009, p.75), que “o ensino, por sua vez, exige desafios que pressupõe uma metodologia que facilite a investigação, experimentação e descoberta por parte dos alunos.” Nesse contexto, é notório perceber, na fala dos docentes, que existem várias pedras no caminho que dificultam o processo de ensino-aprendizagem, sendo as principais delas: a ausência da família do educando na escola; a escassez de recursos; a falta de formação continuada e a desmotivação dos alunos.

Mediante aos desafios apontados no meio educacional, foi realizada uma pesquisa com vinte e cinco professores da rede municipal de ensino - ambos lecionam nas turmas do ensino fundamental II na Escola em que o projeto é desenvolvido -, com o objetivo de conhecer as principais dificuldades dos educadores ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse intuito, 76 % dos educadores, considerando o contexto e a realidade das instituições onde trabalham, acreditam que o distanciamento da família é, sem dúvidas, o grande desafio enfrentado hoje nas escolas públicas, enquanto 24% dos entrevistados consideraram a desmotivação dos alunos como sendo o principal desafio a ser vencido no ambiente escolar.

Partindo dessa perspectiva, a segunda pesquisa, refere-se a aplicação de um questionário escrito, com o foco de se obter os resultados acerca do nível de leitura e escrita antes e após o projeto por parte dos discentes do 6º ano e do 9º ano. Dessa forma, diante dos dados obtidos da turma do 6º ano, composta por 43 alunos, apenas 86% participaram do questionário, enquanto 2,5% se recusaram a fazer e 11,5% não estavam presentes na sala de aula. Desse total de alunos presentes, 83,7% responderam que com o projeto obtiveram uma melhora no hábito da leitura e da escrita, e 16,3% melhoraram apenas um pouco. Dos 86% dos alunos que participaram, 86,5% lêem com prazer e 13,5% lêem por obrigação.

Em consideração a turma do 9º ano, de 33 alunos, 84,8% estavam presentes, sendo que só 78,6% responderam. Desses, 64% afirmaram que não tinham um hábito de leitura prazerosa e que sentiam dificuldades na escrita. No entanto, após o desenvolvimento do projeto, os 75,8% que estavam presentes, declararam que com a ajuda do projeto, obtiveram o hábito pela leitura prazerosa, conseqüentemente, aprimoraram a escrita, enquanto 43,5% alegaram que o projeto não mudou nada na vivência deles na leitura e na escrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura é vista como a principal ponte para o aprimoramento da escrita do educando, pois é por meio dela que se é possível adquirir conhecimentos acerca das diversas áreas. Dessa forma, as instituições de ensino devem incentivar aos alunos a lerem e a escreverem, proporcionando espaços e momentos prazerosos de leitura e escrita, onde o discente possa viajar no seu imaginário. Porém, esse incentivo só é possível ocorrer com o auxílio da família de cada educando, assim como, de todas as pessoas e órgãos que queiram contribuir para o desenvolvimento de um cidadão leitor e escritor.

Assim, os gêneros textuais, especificamente os trabalhados no projeto, contribuem no processo de leitura e produção textual, tornando o aluno um leitor e escritor competente, pensante e crítico, como também um ser criativo.

Dessa maneira, é perceptível que os educadores passam por alguns desafios na sua trajetória escolar, dificultando o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Dentre essas dificuldades, o distanciamento da família no ambiente escolar foi posto pelos os professores como o mais prejudicial no processo educacional.

Nesse intuito, durante o desenvolvimento desse projeto, é perceptível que o teatro pode ser apresentado como uma alternativa para ampliar a visão dos alunos sobre a leitura, proporcionando uma aprendizagem de maneira lúdica e dando ao sujeito a oportunidade de expressar suas emoções e ser o protagonista de suas vivências.

Em síntese, o projeto LER E ESCREVER: UMA VIAGEM AO MUNDO DA IMAGINAÇÃO foi de extrema importância para o desenvolvimento da leitura e da escrita de alguns alunos. Assim sendo, o PIBID, com suas ações de projetos desenvolvidos, busca junto com as instituições de ensino de rede pública contribuir para uma educação comprometida com o ensino de qualidade para todos.

Palavras-chave: Gêneros Textuais, Incentivo, Leitura, Escrita.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Rosangela Nieto. **Educadores: Removendo Pedras ou Semeando Flores?** Revista Construir Notícias. Recife: ano 15, n.87, p. 5-11, mar/abr. 2016.

ALVES, José Helder Pinheiro; NÓBREGA, Marta. **Literatura e Ensino: Aspectos metodológicos e críticos.** Campina Grande: EDUFPG, 2014.

BARBOSA, Alexandre; VERGUEIRO, Waldomiro (orgs.) **Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2004.

BRASIL. **Indicadores da qualidade na educação: dimensão ensino e aprendizagem da leitura e da escrita.** São Paulo: Ação Educativa, 2006.

GOTLIB, N.B. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1900

SCHNEUWLY, Bernard. *Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas*. In: DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 5-194.